

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

**Demonstrações financeiras referentes
aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e
relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	17
Balancos patrimoniais	20
Demonstrações de resultados	21
Demonstrações dos resultados abrangentes	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras	26

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Sobre a Companhia

1.1. Aos acionistas

É com grande satisfação que submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do BH Airport, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão, formada pelo Grupo CCR, uma das maiores Companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal *hub* aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 40 anos na gestão de aeroportos no Brasil.

1.2. Apresentação

O BH Airport é um aeroporto internacional mineiro e um dos principais *hubs* do país, que atende a mais de 50 destinos nacionais e internacionais. Com localização estratégica, entre as cidades de Confins e Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, na região Sudeste do Brasil, o aeroporto está no centro do país e faz parte de um complexo de integração intermodal que contempla importantes rodovias de acesso à capital mineira.

Com o propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, busca oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes, com foco em qualidade na prestação dos serviços, tendo a segurança como principal regra do jogo, assim como o desenvolvimento socioeconômico da região onde está inserido.

1.3. Mensagem da diretoria

Tivemos um 2022 de conquistas. Apesar das incertezas trazidas pela pandemia da Covid-19, com alterações no cenário macroeconômico, o ano foi de retomada para o setor da aviação. No BH Airport, contamos com um time dedicado em fazer acontecer e que soube se readaptar às novas demandas do mercado. Com isso, nos fortalecemos como o melhor aeroporto do país, assim como o mais sustentável e inovador.

Revisamos o nosso planejamento estratégico, traçamos novas rotas, focamos em boas práticas e projetos que fizeram a diferença nos resultados. Ampliamos a nossa conectividade e temos uma malha aérea doméstica forte, que se conecta a todo país. Isso reflete diretamente na conexão com o mercado global e no fato de termos iniciado 2023 com o dobre de destinos internacionais. Temos um longo caminho pela frente em busca da retomada, mas estamos confiantes no que está por vir. Os desafios existem e nos movem a querer voos ainda mais altos.

1.4. Destaques do ano de 2022

- **55 destinos atendidos**
- **Cerca de 10 milhões de passageiros passaram pelo aeroporto**
- **15 novas operações comerciais em 11 meses**
- **Inauguração da fase 1 da reforma do Terminal de Passageiros 1**
- **73% de Reputação alcançada em pesquisa realizada no BH Airport**

Retomada da movimentação: apesar de a pandemia da Covid-19 ainda refletir no setor da aviação, o BH Airport fechou o ano com fluxo de cerca de 10 milhões de passageiros. Em 2021, em torno de 7 milhões de pessoas passaram pelo aeroporto. A expectativa para 2023 é retornar aos patamares pré-pandemia, quando a movimentação anual chegou a ser superior a 11 milhões de passageiros.

Malha aérea: ampliar a conectividade do Estado de Minas Gerais com o Brasil e o mundo se manteve como foco no BH Airport. Ao longo de 2022, ocorreram alguns lançamentos de destaque no aeroporto. A Gol, por exemplo, dobrou o número de destinos de sete, em 2019, para 15, em 2022. Somente no ano passado, a Companhia aérea lançou seis rotas para polos de turismo e negócios no cenário nacional. São elas: Fortaleza, Natal, Maceió, Recife, Porto Seguro e Porto Alegre. Já a Azul inaugurou o voo para Imperatriz, no Maranhão, mais um destino para a região Nordeste, além de ampliar a conectividade com o interior do Estado de Minas Gerais, ao retornar com o Azul Conecta. A Companhia aérea, inclusive, já iniciou as operações para Varginha, Patos de Minas, Paracatu e Teófilo Otoni, partindo do aeroporto.

Reforma do Terminal de Passageiros 1: para oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes, o Terminal de Passageiros 1 entrou em reforma ao longo do ano e, em dezembro, inaugurou a primeira fase da obra, que demandou recursos da ordem de R\$ 100 milhões. Com isso, os passageiros passaram a ter um novo canal de inspeção centralizado, bem como a abertura dos portões 3, 4, 5 e 6. A reforma teve o intuito de trazer mais conforto e comodidade às pessoas, assim como ampliar as áreas comerciais em 100%. A ideia dessa revitalização foi trazer toda a modernidade do Terminal de Passageiros 2 também para o terminal mais antigo. Construído há mais de 30 anos, o Terminal de Passageiros 1 tem arquitetura e estética marcadas pelo concreto. Com o projeto de reforma e modernização, o intuito era compor harmonicamente as áreas existentes com novos materiais e texturas e também trazer toda a cultura do Estado de Minas Gerais para o aeródromo.

Mix de lojas em expansão: durante o ano passado, o BH Airport atuou para ampliar o seu mix e lançou 15 lojas em 11 meses. No primeiro semestre de 2022, foram inaugurados na sala de embarque doméstica os quiosques Califfornia Coffee, Dufry Vinhos, Dufry Balas e Doog. A sala de embarque também contou com a abertura da nova operação do Subway, do Liqd Bar e da joalheria internacional Pandora. Para fechar as inaugurações do primeiro semestre, ocorreu o lançamento da Copenhagen, no desembarque 2. Já no segundo semestre, as inaugurações foram dedicadas ao saguão do aeroporto. Abriram as portas a Pizza Hut e o Rokkon, restaurante de culinária japonesa, assim como os novos quiosques da Cacau Show e da Goccia Di Latte. Em julho foi inaugurado o La Vinícola, um espaço que combina winebar e *finger foods*, e mais uma loja do gelato italiano Goccia Di Latte. Para completar, foi lançada a Dufry Express. Com o fim da primeira fase das obras, foram inauguradas em dezembro mais seis operações. São elas: Dufry megastore, Leve Minas, OAK Berry, My Mini Cake e dois quiosques da marca Castanhas.

Centro de Inovação: também em 2022, foi lançado o projeto do centro de inovação. A ideia é reunir empresas parceiras para promover a inovação de forma conjunta e colaborativa, consolidando o conceito de *smart airport* no terminal. Com isso, será possível unir forças, pensar junto e desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para estimular o setor. O BH Airport já conta com parceiros relevantes, como Vivo, Fundação do Cabral (FDC) e Sebrae-MG.

Pesquisa de Reputação: em 2022, a concessionária realizou, pela primeira vez, sua pesquisa de reputação e alcançou o resultado favorável de 73%. Mais de 90% dos colaboradores classificaram a reputação da empresa como excelente. O levantamento foi realizado pela Somar e incluiu a participação de colaboradores, comunidade aeroportuária, passageiros e visitantes, em um total de 752 entrevistas.

Planejamento estratégico: ao longo do ano, foi realizada pelas lideranças do BH Airport a revisão do planejamento estratégico da empresa. Conduzido pela Fundação Dom Cabral (FDC), o processo teve como objetivo rever as rotas já traçadas diante das mudanças e incertezas da atualidade, sobretudo com a pandemia da Covid-19. Em encontros frequentes, foram revisados o propósito e os valores do BH Airport, bem como foram definidos os objetivos estratégicos e realizado o detalhamento de indicadores para acompanhamento dos ciclos de performance.

Pacto Global da ONU: no final de 2022, o BH Airport ingressou no Pacto Global da ONU no Brasil, iniciativa das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor privado nessa agenda.

Matriz de materialidade: nos últimos anos, o BH Airport desenvolveu o seu relatório anual de gestão, um material rico em informações, resultados e panoramas para o mercado. No intuito de avançar ainda mais nesse sentido, em 2022, o aeroporto contratou uma consultoria para desenvolver sua matriz de materialidade, material de suma importância para dar andamento ao Relatório GRI em 2023.

Uso de drones na operação: a utilização de drones ocorre em diversos setores e atividades da economia. Em aeroportos, a tecnologia já é empregada para algumas funções. Sempre atentos às melhores práticas do mercado e ao fator inovação, o time do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) do BH Airport fez, em 2022, testes para utilização do equipamento no terminal mineiro. O drone pode contribuir em algumas ações, como na inspeção de manutenção de segurança operacional e de áreas de difícil acesso, acompanhamento de obras ou atualização de imagens do aeroporto.

Novo equipamento amplia a segurança operacional: um sistema mais preciso de orientação vertical e lateral para pousos entrou em operação, em 2022, na cabeceira 34 da pista do BH Airport. O segundo ILS CAT-I, Instrument Landing System Categoria 1, já amplamente utilizado na cabeceira 16, é um equipamento de aproximação de pouso por instrumento de precisão para auxiliar o piloto em condições meteorológicas desfavoráveis, com visibilidade restrita, principalmente com o aumento da frequência das chuvas e possibilidade de neblina. A tecnologia avançada do instrumento permite informar, com exatidão, o alinhamento com o eixo da pista no plano horizontal e a trajetória eletrônica ideal de planeio para guiar a aeronave no plano vertical.

Retrofit dos banheiros: sempre atentos à qualidade dos serviços prestados no aeroporto, bem como em oferecer a melhor experiência a passageiros, visitantes e comunidade aeroportuária, foi realizado o *retrofit* de alguns banheiros do aeroporto. Os sanitários masculinos e femininos receberam um novo conceito visual com troca de itens, como iluminação torneiras, espelhos, sanitários, lixeiras, papeleiras, bem como a inserção de um espaço instagramável.

Segurança é a principal regra do jogo: ao longo de todo o ano, foi realizada uma série de ações para fortalecer a cultura de segurança no BH Airport. Além das campanhas internas de conscientização, foram promovidos simulados em espaço confinado, de emergência em aeródromo com a simulação de queda de aeronave, assim como de apoderamento ilícito de aeronave e de ameaça de bomba.

Emissão de passaportes: em 2022, o BH Airport passou a sediar mais uma estação de atendimento do Posto de Serviços e Passaportes, operado pela Polícia Federal do Estado de Minas Gerais. Com isso, a unidade passou a emitir 120 passaportes diariamente, um acréscimo de 50%, tendo em vista que antes eram 80 documentos entregues todos os dias.

Recorde nas reservas *on-line*: a plataforma reservas *on-line* (vendasonline.bh-airport.com.br) do BH Airport, completou um ano em 2022 com a marca de 18.500 reservas efetuadas no período. Entre os benefícios para passageiros e visitantes está o acesso a preços exclusivos oferecidos pela ferramenta, com desconto de até 70% no estacionamento. Uma das promoções vigentes, atualmente, é de sete diárias a partir de R\$ 99. Os clientes conseguem fazer a reserva e o pagamento antecipado pelo site. O estacionamento tem hoje parceiros relevantes, como a 123milhas, Veloe e Conect Car.

2. Governança, Gestão e Estratégia Corporativa

2.1. Administração

O BH Airport possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e quatro grupos de trabalho. São eles: Desenvolvimento de Negócios, Governança e Desenvolvimento Organizacional, Performance Financeira e Performance Operacional. A governança corporativa da Companhia tem como principal objetivo conduzir, continuamente, os processos decisórios e de gestão, garantindo qualidade e respeito aos interesses dos acionistas e demais partes interessadas, visando promover equilíbrio, igualdade de interesses e transparência nos processos de tomada de decisão.

O Conselho de Administração é hoje composto por seis membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo quatro dos membros indicados pelo acionista privado, e dois indicados pela Infraero, todos com prazo de gestão por dois anos, admitida a reeleição.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a diretoria executiva é composta pelas diretorias Administrativa-Financeira, Comercial, Operações e Infraestrutura, bem como a Presidência, cujos representantes são eleitos pelo Conselho de Administração, com prazos de gestão de dois anos, permitidas reeleições.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo dois indicados pelo acionista privado, e um indicado pela Infraero.

2.2. Gestão da Ética e Programa de Integridade e *Compliance*

O BH Airport trabalha ativamente para que a ética e a integridade sejam a base de todos os relacionamentos, sejam eles com o setor público ou privado, internos ou externos. Com o objetivo de reforçar esse compromisso, em setembro de 2017, foi implantado o Programa de Integridade e *Compliance* da concessionária, com a apresentação do novo Código de Conduta e Ética Empresarial, integrado à Política do Programa de Integridade. No final de 2018, foi implementada a Política de Avaliação de *Compliance* de Fornecedores e Parceiros Comerciais.

Já em 2021, foram publicadas as seguintes Políticas: (i) Política de Apuração de Relatos e não Retaliação; (ii) Política Anticorrupção; (iii) Brindes, Presentes e Hospitalidades; (iv) Conflito de Interesses; (v) Interações com Agentes Públicos; (vi) Doações, Campanhas e Patrocínios; e (vii) Parcerias Institucionais. Todos os instrumentos foram desenvolvidos para consolidar as diretrizes e expectativas de atuação dos executivos, colaboradores, parceiros comerciais e fornecedores da empresa e estão aderentes às melhores práticas do mercado. Além disso, o aeroporto dispõe de uma Plataforma de *Compliance* (Meritum), acessível a todos os colaboradores, contemplando todas as Políticas de *Compliance* que integram o Programa de Integridade do BH Airport e viabilizando o monitoramento do cumprimento do Programa pelo time de *Compliance*.

Em 2022, a área de *Compliance* foi elevada ao status de Coordenação. Fortaleceu-se ainda mais o Programa de Integridade do BH Airport, seja por meio da intensificação dos treinamentos, por meio da criação de uma trilha específica de *Compliance*, implementação de um plano de comunicação específico e ampla divulgação e fortalecimento da Linha Ética. Além disso, com a implantação da plataforma Meritum (*Compliance Officer digital*), o processo de preenchimento das declarações obrigatórias de *Compliance* ganhou maior rastreabilidade e eficiência, conferindo mais segurança jurídica a todo o processo, bem como o exercício de um monitoramento mais acurado do Programa de Integridade. Os terceiros que se relacionam com a concessionária também foram incluídos nos processos de desenvolvimento de competências e aculturação dos valores do BH Airport. No total, foram 626 pessoas treinadas, com aproximadamente 200 horas investidas.

Como signatário do Pacto Global da ONU, o BH Airport está comprometido com as iniciativas propostas pelo Grupo Temático Anticorrupção, cujo objetivo é fortalecer a cultura da integridade, promovendo sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável e construindo instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

A área de *Compliance* está se estruturando fortemente para obter o reconhecimento do Selo Pró-Ética, uma iniciativa fruto da parceria do Instituto Ethos com a Controladoria-Geral da União (CGU), que busca levar o reconhecimento público para as empresas que se mostram comprometidas com a agenda de integridade, especificamente na implementação de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude, bem como para o atendimento aos requisitos da ISO ABNT NBR ISO37001 - Sistema de Gestão Antissuborno e busca da respectiva certificação.

2.3. Governança e Gestão de Riscos Corporativos

A gestão de riscos corporativos da empresa tem o propósito de contribuir para fortalecer os processos de governança corporativa e de gestão, garantir a segurança empresarial, promover mais transparência no relacionamento com todas as partes interessadas e aprimorar o ambiente de controles internos da Companhia. Além disso, propõe-se a adicionar e preservar valor, mitigando perdas por meio da identificação de oportunidades e ameaças, atender às normas, requisitos legais e regulatórios pertinentes, melhorar a eficácia e a eficiência operacional e a prevenção de perdas e a gestão de crises ou incidentes.

Em 2022, foi realizado um intenso trabalho de Mapeamento de Processos e Identificação de Riscos do BH Airport, com o apoio da empresa EY (Ernst & Young). O trabalho segue em evolução.

2.4. Gestão de Pessoas

Ao longo do ano, o BH Airport promoveu um ambiente de constante aprendizado e oportunidades. A concessionária reiterou seu compromisso com inúmeros projetos inovadores e com a promoção de um ambiente de trabalho diverso, inclusivo, justo, sustentável, acolhedor e prático, no qual as pessoas tenham espaço para aprender, se desenvolver e serem felizes com o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Um ambiente que incentive a diversidade, agilidade e a firmeza de propósito e valores nos processos de tomada de decisão. Além disso, que resulte no fortalecimento dos relacionamentos, na consolidação de uma cultura organizacional de aprendizado e de alto desempenho, que assegure a garantia da prestação de serviços com excelência operacional e ofereça ao cliente uma experiência única.

A ética, a liderança pelo exemplo e o propósito da empresa representaram um forte pilar de alinhamento, para estabelecer as estratégias do BH Airport. Em 2022, foram definidos, em encontros com as lideranças, a persona e as competências do líder do BH Airport, que são fundamentos da prática dos colaboradores. Os valores da empresa – Mineiridade, Pioneirismo, Praticidade, Segurança e Paixão – também foram definidos em 2022 e são inspiração no desenvolvimento das pessoas.

A área de Gestão de Pessoas encerrou o ano com o seguinte cenário:

- Quadro de 320 colaboradores (frente aos 315 de 2021). Desse total, 10,31% dos profissionais foram promovidos ao longo de 2022, sendo que 5% dessas promoções ocorreram por meio de recrutamento interno. A empresa registrou um *turnover* de 3,53% nesse período. Vale ressaltar que foi registrada uma evolução de 66% do número de mulheres em posição de liderança, bem como aumento de 150% do número de pessoas com deficiência no quadro do BH Airport.
- Do quadro atual de colaboradores, 28% residem em Belo Horizonte, 23% em Lagoa Santa, 20% em Pedro Leopoldo, 8% em Confins, 7% em Vespasiano e 14% em outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- Pensando no bem-estar dos colaboradores, novos benefícios foram oferecidos aos profissionais em 2022. São eles: estacionamento gratuito para 100% dos colaboradores, vale alimentação de Natal no valor de R\$ 500, criação de uma sala de convivência para os Fiscais de Pátio, investimento em saúde mental, aumentando a quantidade de atendimentos psicológicos e realização de diversas palestras ao longo do ano.
- Além disso, ocorreu o desenvolvimento de um calendário inclusivo e a realização de campanhas internas sobre: Dia da Luta contra LGTB+Fobia, Dia do Orgulho LGBTQIAP+, Dia Nacional da Luta PCD, setembro Amarelo, outubro Rosa e novembro Azul. Novas Trilhas de Aprendizagem também foram implantadas, o que representou avanço na cultura da diversidade, equidade e inclusão com 345 horas investidas nesse conteúdo dividido em duas fases. Além de treinamentos de segurança, em parceria com a Dupont.
- Início do atendimento médico humanizado e atencioso, por meio do Núcleo de Atenção Primária (NAP), para os colaboradores. A ideia do canal é aprimorar continuamente a assistência, integrando as ações de saúde ocupacional e do plano de saúde. Além disso, redesenho da política de luto, ampliando o apoio da área de Gestão de Pessoas para assistir ao colaborador e seus familiares.
- Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações para melhoria do ambiente do Terminal de Cargas e fortalecimento da cultura de segurança entre colaboradores, profissionais terceirizados e clientes. Entre as mudanças, houve a reformulação da sinalização, com revitalização das placas e reforço das regras para educar e conscientizar o público; novas demarcações no piso com pinturas de faixa de pedestre, de faixa vermelha para veículos que não estão em operação e toda pintura de piso existente. Além disso, também foi feita uma revisão dos formulários de *checklist* dos equipamentos que antes eram manuais e agora são eletrônicos, com validação de QR Code; e a disponibilização de painéis de gestão à vista, para conhecimento de todo o time sobre os indicadores gerenciais e pautas de saúde e segurança do trabalho.

- Valorização da “Nossa Gente” com as divulgações na News Nosso Mundo de histórias de inspiração dos nossos colaboradores. Além da realização de uma série de ações internas, como Festa Junina para os colaboradores, iniciativas de Dia das Mães e dos Pais e também visita ao aeroporto no Dia das Crianças.
- A prevenção à Covid-19 se mantém como foco desde o início da pandemia. Ao longo de 2022, o BH Airport esteve atento aos indicadores da doença e pronto para oferecer um ambiente saudável aos colaboradores. No final do ano, antes da confraternização interna da empresa, todos os profissionais foram testados. Alguns apresentaram teste positivo e receberam um kit em casa.
- Para completar, foi simplificado e aprovado, com índice de favorabilidade de 91%, a nova configuração da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) 2022/2023 do BH Airport. A meta corporativa foi a mesma para todos os colaboradores: alcançar o indicador financeiro Ebitda. Além das metas individuais ou coletivas.
- Quando o assunto são os treinamentos, além dos cursos obrigatórios, o BH Airport ampliou as parcerias estratégicas educacionais que contribuíram para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. É o caso da plataforma Witseed que oferece cursos livres e fortalece a educação continuada. Ao todo, 584 cursos foram concluídos pelos colaboradores, o que representa um investimento de mais de 410 horas em autodesenvolvimento.
- Para alcançar todos esses resultados, foram investidos aproximadamente R\$ 667 mil em treinamentos que resultaram em 41.618 horas de qualificação e uma média de 130 horas de treinamento por colaborador nas categorias Legislação, Regulatórios e Excelência corporativa. Foi registrado um crescimento de 26,06% em horas treinadas em relação ao ano anterior, desconsiderando as horas dedicadas ao autodesenvolvimento (*Lifelong learning*) e parcerias, como FDC.
- Ao longo de 2022, o desempenho e o potencial dos colaboradores foi avaliado pelos seus líderes, gestores e diretores por meio da metodologia 9box. Ao todo foram 14 comitês de talentos e mapeamento de posições críticas por diretoria e Mapa de Sucessão.
- Com o objetivo de fortalecer a marca empregadora para atração e engajamento de talentos, foi realizado o mapeamento do Projeto “Academia de Liderança BH Airport”. Para aumentar a percepção dos colaboradores e demais stakeholders sobre as vantagens de se relacionar com a marca BH Airport, a ideia é iniciar, em 2023, o Programa de Fidelização de Talentos, que visa alavancar os resultados através de reconhecimentos e recompensas que engajem e fidelizem os profissionais.

Team Building

Em novembro de 2022, o BH Airport realizou o *Team Building* – programa de desenvolvimento de lideranças e fortalecimento do espírito de equipe – em Tiradentes. O encontro contou com a presença de 40 líderes. O objetivo foi buscar alinhamento e integração para fortalecer o time e valorizar o bem mais valioso, que são as pessoas. Esse encontro buscou também proporcionar o aperfeiçoamento e comprometimento de toda liderança do BH Airport com seu propósito e valores.

2.5. Partes Relacionadas

De acordo com o contrato de concessão, entende-se por parte relacionada referente à concessionária e ao Acionista Privado, qualquer controladora, coligada e respectivas controladas, bem como aquelas assim consideradas pelas normas contábeis em vigor.

De forma a garantir a governança em suas transações comerciais com partes relacionadas, cuja finalidade principal é garantir a lisura nos procedimentos, o cumprimento das cláusulas contratuais e a proteção ao acionista não controlador, os acionistas da Companhia estabeleceram no Estatuto Social que a Infraero possui voto de qualidade nessas matérias. Todo e qualquer contrato a ser realizado com parte relacionada deverá ser previamente submetido à análise da Infraero e somente poderá ser aprovado mediante consentimento expreso da mesma, conforme Protocolo de Práticas de Governança Corporativa: Transações com Partes Relacionadas.

Ademais, de forma a salvaguardar o cumprimento do preceito supracitado, o Acordo de Acionistas estabelece alguns procedimentos específicos que deverão ser observados nas contratações com partes relacionadas, cuja finalidade é garantir que todas as contratações feitas nessas condições sejam transparentes e estejam dentro dos parâmetros de mercado.

3. Desempenho Econômico e Financeiro

3.1. Mercado Aeroportuário Brasileiro

A aviação comercial brasileira seguiu em um ano de retomada em 2022, após os impactos da pandemia nos anos anteriores. A movimentação de passageiros cresceu e alcançou 85,4% da movimentação observada em 2019, sendo, 86,7% nas operações domésticas e 51,7% nas operações internacionais, ainda muito prejudicadas pela desvalorização do real frente ao dólar e ao euro. O ano foi de fortalecimento do aeroporto como *hub* doméstico. Se comparados os anos de 2019 e 2022, foi registrado salto de 45 destinos atendidos para 55, o que mostra o fortalecimento da malha aérea no aeroporto durante o ano passado.

No BH Airport, os destaques do ano são as novas rotas sazonais e regulares criadas pela Gol para Fortaleza, Natal, Maceió, Recife, Porto Seguro e Porto Alegre; o lançamento dos voos para Londrina, Imperatriz, Palmas e Parnaíba pela Azul, assim como a inauguração dos voos para o interior pela Azul Conecta (Juiz de Fora, Patos de Minas, Paracatu, Teófilo Otoni e Varginha); e o anúncio da Avianca de lançamento do voo para Bogotá, na Colômbia, pelo aeroporto. Foram mais de 16 destinos inaugurados ao longo do ano, sendo dez totalmente novos para o BH Airport e que não existiam no período pré-pandemia.

Para a aviação brasileira, 2023 será uma oportunidade de avanço na retomada dos níveis pré-pandemia, especialmente para o mercado internacional, com a confiança de que os impactos da Covid-19 sejam cada vez menores em escala global. No aeroporto serão operados em 2023 rotas para Colômbia e Curaçao – ambas pela primeira vez na história – e está previsto o retorno das rotas para Orlando e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, partindo de Belo Horizonte. Sem falar da ampliação das rotas que já existiam: Portugal e Panamá.

3.2. Desempenho

O exercício de 2022 foi novamente marcado pela recuperação do mercado aéreo, muito impactado pela pandemia do coronavírus somada às inseguranças geopolíticas oriundas da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como pelo ano de eleições presidenciais no Brasil. A despeito de todos os desafios apresentados, a Companhia segue sua rota de recuperação econômica e ampliação de sua rentabilidade operacional, registrando resultados crescentes.

Em relação às cargas aéreas, o cenário internacional impactou negativamente as importações, principalmente no primeiro semestre. O cenário de Covid-19 na China, por exemplo, principalmente no início de 2022, refletiu nas operações logísticas nos principais portos e aeroportos do país. A guerra na Ucrânia também impactou no valor dos combustíveis e dos fretes internacionais. Diante disso, houve racionalização por parte dos importadores, o que impactou as operações no BH Airport. Os indicadores estão na tabela abaixo.

Indicadores Operacionais	2022	2021	Variação
Número de passageiros totais <small>milhares</small>	9.537	6.900	38,2%
Movimentação total de aeronaves (MTA) <small>milhares</small>	91	67	36,7%
Volume de Carga ¹ <small>toneladas</small>	14.556	17.296	-15,8%

1 Volume de cargas de Importação e Exportação tarifadas no Terminal de Cargas, excluindo importações/exportações de aeronaves.

3.2.1. Receitas Consolidadas

A Companhia registrou receita líquida ajustada de R\$ 278.325, crescimento de 45,0% em relação ao ano anterior, como demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Operacionais (R\$ Mil)	2022	2021	Variação
Receitas Tarifárias	220.847	156.422	41,2%
Receitas Não Tarifárias	150.578	97.573	54,3%
Receita Bruta Ajustada 1	371.425	253.995	46,2%
(-) Deduções da Receita Bruta 1	-93.100	-61.991	50,2%
Receita Líquida Ajustada 1	278.325	192.004	45,0%

1 Ajustes: desconsidera os impactos a receita de construção e a receita proveniente do reequilíbrio contratual, devido aos impactos da pandemia.

Desde o início da pandemia, a administração da concessionária tem desdobrado ações em busca da preservação da saúde financeira e continuidade dos negócios e ampliação da malha aérea fortalecendo seu posicionamento estratégico de hub de conexões.

3.2.2. Dívida

Em 24 de agosto de 2018, foi assinado o contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, no valor de R\$ 508 milhões, em 201 parcelas, com custo de TJLP + 2,31 % ao ano, com vencimento em 15 de dezembro de 2035, dividido em dois subcréditos, sendo R\$ 381 milhões correspondentes ao subcrédito “A” e R\$ 127 milhões ao subcrédito “B”. Em 16 de novembro de 2018 foi efetuada a liquidação da dívida do empréstimo-ponte no valor de R\$ 418 milhões.

Em 21 de novembro de 2019, houve o segundo desembolso do contrato de financiamento no valor de R\$ 14,6 milhões, sendo R\$ 10,9 milhões (75%) referente ao subcrédito “A” e R\$ 3,7 milhões (25%) referente ao subcrédito “B”.

Em 15 de abril de 2020, ocorreu a suspensão dos pagamentos das parcelas de principal e dos juros remuneratórios dos subcréditos A e B do contrato de financiamento por seis meses, no período compreendido entre 15 de abril de 2020 e 15 de setembro de 2020, por meio do programa de *standstill* do BNDES, devido à pandemia. Em 15 de setembro de 2020 houve a prorrogação do programa por mais seis meses no período de 15 de setembro de 2020 a 15 de março de 2021.

No dia 17 de setembro de 2021, foi pactuado Termo Aditivo n.º 3 ao contrato de financiamento no qual foi acordado entre o BNDES e a concessionária quanto a suspensão do pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios por nove meses, no período compreendido entre 15 de abril 2021 e 15 de dezembro de 2021 sem alterações na taxa de juros modificando o método de amortização do contrato de SAC para *Price*.

No ano de 2022, após encerramento do *Standstill*, a Companhia retomou o fluxo de pagamentos mensais e, conforme pactuado, restabeleceu a conta reserva usada como garantia contratual ao financiamento.

4. Sustentabilidade

4.1. Desempenho Ambiental

Diariamente, o BH Airport busca se fortalecer como o aeroporto mais sustentável do país. Nesse sentido, tem o ESG como estratégia, com foco em ações ambientais, sociais e de governança. Ao longo de 2022, foram colocadas em prática diversas iniciativas que demonstram o compromisso do aeroporto com o tema.

Monitoramento e manutenção da passagem de fauna

O BH Airport mantém e monitora uma passagem de fauna localizada dentro do sítio aeroportuário sob a Rodovia LMG 800, principal ligação ao aeroporto. No local, que liga dois importantes fragmentos florestais, já foram identificadas 11 espécies de animais silvestres, sendo a grande maioria de mamíferos típicos de mata atlântica e cerrado. São eles: tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), ouriço-cacheiro (*Coendou spinossus*), quati (*Nasua nasua*), gato-do-mato (*Leopardus sp.*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), furão (*Galictis cuja*), tatu (*Dasyopus novemcinctus*), gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e teiú (*Salvator marinae*). Todo o trabalho realizado reforça o compromisso da concessionária em minimizar os impactos da operação no meio ambiente, por meio de ações que visam sustentabilidade e proteção da biodiversidade.

Manejo de Fauna

Ao longo de 2022, foram capturados 359 animais no sítio aeroportuário, que representavam, de alguma maneira, risco para as operações. Essas espécies foram realocadas e soltas em locais afastados do aeroporto, áreas preservadas de acordo com a Licença de Manejo de Fauna emitida pelo órgão ambiental. Além disso, foram realizadas 12.129 dispersões de fauna, por meio de técnicas implantadas pela equipe de manejo da fauna, como a falcoaria e o cão treinado.

Essas ações contribuíram para que, em 2022, o BH Airport registrasse seu melhor resultado no indicador de colisões entre aeronaves e fauna. Foram registradas 2,74 colisões a cada 10.000 movimentos, sendo o melhor resultado deste 2016, o que representa um resultado favorável no que tange a proteção da biodiversidade e também para a segurança das operações.

Projeto de Compostagem Acelerada

É realizado por meio de uma composteira com capacidade para processar cerca de 15 toneladas de resíduos orgânicos por mês, o que resulta na produção de 1,4 tonelada de composto orgânico. Em 2022, mais de 80% de todo o resíduo orgânico gerado no aeroporto foi tratado pela composteira. O composto orgânico (adubo) é utilizado nas áreas verdes do aeroporto, como jardins e canteiros e os excedentes podem ser doados a parques e escolas da região do entorno.

Programa de Coleta Seletiva Solidária

Iniciativa tem o compromisso com a preservação do meio ambiente aliado à geração de emprego e renda para 28 famílias da região de Lagoa Santa. O Programa de Coleta Seletiva Solidária alcançou a marca de 2.300 toneladas de resíduos recicláveis doados à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare) em 2022. A entidade é a única com qualificação para atender a grandes empresas da região.

Gestão de Resíduos Sólidos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) visa fornecer as diretrizes para encaminhamento dos resíduos gerados no sítio aeroportuário. O objetivo é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, bem como atenda as legislações aplicáveis, sempre de olho nas melhorias do processo. Nessa gestão, está inserido o Programa de Coleta Seletiva Solidária que também reforça a responsabilidade socioambiental do aeroporto.

Nessa gestão, outro marco importante em 2022 foi a nova parceria com a Racri, empresa que faz a reciclagem de pneus inservíveis doados, tendo como produtos finais *chip* e arame de pneus, grânulo e pó de borracha, dos quais são comercializados para indústrias, quadras sintéticas e confecção de tapetes de borracha para academias.

Painéis abastecidos por energia solar

Em 2022, foram instaladas novas placas de publicidade no eixo viário do aeroporto, que são abastecidas com energia solar fotovoltaica. O projeto vai ao encontro com o propósito de descarbonização do BH Airport, que visa a implantação de processos que já sejam criados limpos em relação à emissão de gases de efeito estufa.

Eletrificação da frota de empilhadeiras do Terminal de Cargas

Em dezembro de 2022, entrou em operação no Terminal de Cargas do BH Airport cinco empilhadeiras elétricas, que substituíram esses mesmos equipamentos que utilizavam o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo). A substituição das empilhadeiras convencionais por equipamentos elétricos, significa uma redução de 90% das emissões de gases de efeito estufa referentes à utilização de GLP, uma redução aproximada de 27 toneladas de gás carbônico por ano.

O início das operações com empilhadeiras elétricas faz parte do projeto de eletrificação dos processos do aeroporto, que visa a substituição de combustíveis fósseis de equipamentos e veículos por energia elétrica e vai ao encontro com a meta de zero carbono do BH Airport até 2030.

Operação de solo 100% elétrica

Em meados de 2022, a Latam se tornou a primeira aérea no Brasil a utilizar 100% de energia elétrica em operações de solo no BH Airport. Isso porque a operação de Ground Handling de pelo menos 50% dos voos da empresa passou a ser totalmente realizada por equipamentos movidos a energia elétrica em vez de diesel de forma exclusiva. A iniciativa fará a Latam deixar de emitir 114 toneladas de gás carbônico em 12 meses no aeroporto.

Pontos de recarga para carro elétrico

Após ser reconhecido como um Aeroporto Verde e receber a renovação da acreditação de redução de emissões de carbono no nível 2, pelo programa do Airport Council International (ACI), o BH Airport decolou com uma nova iniciativa a favor do meio ambiente e lançou, em novembro de 2022, uma estação de recarga para carros elétricos e híbridos plug-in, com capacidade para abastecer dois carros ao mesmo tempo. Os pontos foram instalados no estacionamento P+ e a recarga é gratuita para os clientes do estacionamento do aeroporto.

Projeto 400 Hz

Em 2022, o BH Airport deu andamento ao projeto de instalação de equipamentos de 400 Hz. Acoplados nas pontes de embarque, esses equipamentos buscam substituir os atuais, que são alimentados por geradores a diesel, por equipamentos que trabalham com energia elétrica, limpa e renovável. A proposta é substituir a utilização de combustíveis fósseis pela Companhia aérea durante operações em solo e diminuição de ruídos durante as operações.

Programa de Visitas

Em 2022, o Programa de Visitas do aeroporto foi retomado. O objetivo dessa iniciativa é oferecer vistas guiadas a estudantes e demais interessados em conhecer os bastidores do aeroporto, assim como as diversas ações que acontecem internamente. As agendas de 2023 estão abertas e vale ressaltar que a ação é uma oportunidade de as pessoas irem à pista do aeroporto, conhecer o trabalho do manejo de fauna, dos bombeiros, além do funcionamento como um todo.

Ações sociais

O BH Airport está atento ao seu papel no desenvolvimento das comunidades do entorno e, ao longo do ano, participou de ações sociais direcionadas para a região. Seja para doação de brinquedos, roupas e cestas de alimentos, as iniciativas reforçaram o nosso valor de mineiridade, de ser acolhedor, hospitaleiro e afetuoso, além do compromisso solidário em cuidar das comunidades do entorno.

4.2. Reconhecimentos e Prêmios

O mais pontual das Américas: o BH Airport comemorou o desempenho reconhecido pelo OTP Report, relatório de performance de pontualidade de aeroportos e Companhias aéreas, publicado mensalmente pela Cirium, empresa especializada em dados para a aviação. O terminal mineiro foi considerado o mais pontual das Américas e o quarto no mundo, na categoria aeroportos de média escala.

Novamente, um Aeroporto Verde: o BH Airport recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Green Airport Recognition durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022, realizada em Buenos Aires, na Argentina. A reforma da Central de Água Gelada foi destaque durante o evento e recebeu também a menção honrosa como projeto sustentável nas áreas de Eficiência Energética, Reuso de Água e Custo de Manutenção.

Renovação da acreditação de carbono: o aeroporto também recebeu a renovação da acreditação de redução de emissões de carbono, no nível 2, pelo programa do Airport Council International (ACI). Essa é a terceira vez que o terminal recebe a certificação por atender a todos os requisitos necessários de redução das fontes de emissão de gases de efeito estufa que saíram de 2.480 toneladas no primeiro ano de participação no programa, em 2017, para 584,6 toneladas em 2021.

Certificação de 100% da energia elétrica consumida de fonte renovável – Certificado REC: ao longo de 2021, o aeroporto adquiriu energia elétrica (kWh) de fonte 100% renovável, o que garantiu a conquista da Certificação Cemig REC. O documento comprova que o consumo foi realizado por meio de hidrelétrica, o que contribuiu para que fosse energia limpa e segura. Essa atenção do terminal às práticas ambientais vai ao encontro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à produção de energia e à preservação do meio ambiente. Em 2022 a certificação REC compensou a emissão referente a 24.507,17 mWh de energia elétrica consumida no aeroporto, incluindo a energia repassada aos cessionários e empresas que atuam no BH Airport.

Certificação BV ESG 360: em 2022, o BH Airport também recebeu a certificação BV ESG 360. Essa nova solução foi desenvolvida em 2021 pelo Bureau Veritas, líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC), com base nas principais normativas e frameworks nacionais e internacionais em Sustentabilidade. Para obter a certificação, o BH Airport precisou passar pelo ciclo completo das etapas do programa durante o ano passado. Foi verificado seu nível de maturidade em relação às práticas ESG que visam mitigar as externalidades ambientais e promover um impacto social positivo, além de aumentar a sua transparência no mercado.

Prêmio Via Viva 2022: em novembro, as ações ambientais do aeroporto foram reconhecidas durante o Prêmio Via Viva 2022, que agraciou os concessionários (ferrovias, rodovias, aeroportos e portos) mais bem avaliados no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), realizado por agências reguladoras vinculadas ao Ministério da Infraestrutura (Mínfra).

Renovação da Certificação de Saúde por ações contra a Covid-19: em 2022, o BH Airport conquistou a renovação da certificação Airport Health Accreditation, Credenciamento de Saúde Aeroportuária (tradução livre), da Airport Council International (ACI). A entidade avaliou as medidas de saúde adotadas para promover a segurança de passageiros, visitantes e toda a comunidade aeroportuária contra a Covid-19. O aeroporto já havia obtido a certificação em 2021 e, após comprovada uma série de ações, recebeu a renovação do documento. A certificação foi concedida após avaliação criteriosa de todas as iniciativas realizadas pelo aeroporto desde o início da pandemia, em março de 2020. Ficou constatado que o aeroporto fornece uma experiência segura para todos os viajantes, que está de acordo com as medidas de saúde recomendadas nas diretrizes de Retomada e Recuperação de Negócios de Aviação, da ACI, e da Força-tarefa de Recuperação de Aviação do Conselho da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).

5. Considerações finais

5.1. Agradecimentos

A Administração do BH Airport agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, a Agência Nacional de Aviação Civil, aos usuários, financiadores e instituições financeiras e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento.

O nosso muito obrigado também aos nossos colaboradores pelo entusiasmo em sempre encarar todos os desafios como oportunidades de aprendizado e crescimento.

5.2. Auditores Independentes

No relacionamento com o auditor independente, buscou-se avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes.

Confins, 23 de março de 2023.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Confins – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.(Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 23 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	105.705	96.433
Aplicações financeiras	6	-	32.311
Aplicações financeiras - conta reserva	6	14.497	-
Contas a receber das operações	7	47.033	50.603
Contas a receber - partes relacionadas	10	3.758	18
Tributos a recuperar	8	8.476	5.098
Despesas antecipadas e outras		<u>5.569</u>	<u>3.946</u>
Total do ativo circulante		<u>185.038</u>	<u>188.409</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber - partes relacionadas	10	68.844	20.432
IR e CS diferidos	9b	477.185	466.381
Tributos a recuperar	8	57.420	61.191
Outros créditos		<u>5.725</u>	<u>3.600</u>
		<u>609.174</u>	<u>551.604</u>
Imobilizado			
Intangível	12	2.201.634	1.629.507
Infraestrutura em construção	12	52.681	14.433
Direito de uso em arrendamento	13a	<u>22</u>	<u>110</u>
Total do ativo não circulante		<u>2.874.742</u>	<u>2.205.090</u>
Total do ativo		<u>3.059.780</u>	<u>2.393.499</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

	Nota	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Financiamentos	14	21.619	345.747
Fornecedores	16	35.850	15.035
Fornecedores - partes relacionadas	10	780	1.233
Impostos e contribuições a recolher		21.747	4.978
Obrigações sociais e trabalhistas		12.858	10.308
Obrigações com o Poder Concedente	21	238.225	165.940
Passivo de arrendamento	13b	23	92
Outras contas a pagar		<u>7.599</u>	<u>6.000</u>
Total do passivo circulante		<u>338.701</u>	<u>549.333</u>
Não circulante			
Financiamentos	14	424.245	115.249
Obrigações com o Poder Concedente	21	2.329.700	1.748.175
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	15	6.870	5.221
Passivo de arrendamento	13b	-	21
Outras contas a pagar		8	-
Fornecedores	16	<u>4.167</u>	<u>817</u>
Total do passivo não circulante		<u>2.764.990</u>	<u>1.869.483</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	17	906.940	906.940
Prejuízos acumulados		<u>(950.851)</u>	<u>(932.257)</u>
		<u>(43.911)</u>	<u>(25.317)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.059.780</u>	<u>2.393.499</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações de resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	18	584.672	236.638
Custos dos serviços prestados			
Serviços		(45.488)	(35.955)
Custo com pessoal		(34.203)	(31.172)
Custo de construção		(175.711)	(37.795)
Depreciação e amortização	11, 12 e 13	(46.775)	(44.180)
Custo da outorga		(15.219)	(11.201)
Materiais, equipamentos e veículos		(7.847)	(5.578)
Outros		(10.782)	(10.002)
		<u>(336.025)</u>	<u>(175.883)</u>
Lucro bruto		<u>248.647</u>	<u>60.755</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(15.616)	(12.479)
Serviços		(19.375)	(20.042)
Materiais, equipamentos e veículos		(370)	(207)
Depreciação e amortização	11, 12 e 13	(1.020)	(237)
Perdas com clientes		-	(128)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(2.589)	(1.266)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas		(1.649)	(4.456)
Gastos com viagens e estadias		(651)	(167)
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		(5.460)	(2)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(265)	(63)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(1.222)	(992)
Taxa de administração e embarque das Companhias Aéreas		(2.196)	-
Outros		(3.207)	(1.396)
		<u>(53.620)</u>	<u>(41.435)</u>
Outros resultados operacionais		1.280	(469)
Resultado antes do resultado financeiro		<u>196.307</u>	<u>18.851</u>
Resultado financeiro	19	(222.682)	(315.872)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(26.375)</u>	<u>(297.021)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	9a	<u>7.781</u>	<u>100.710</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(18.594)</u>	<u>(196.311)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo líquido do exercício	(18.594)	(196.311)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(18.594)</u>	<u>(196.311)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021	906.940	(735.946)	170.994
Prejuízo do exercício	-	(196.311)	(196.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>906.940</u>	<u>(932.257)</u>	<u>(25.317)</u>
Prejuízo do exercício	-	(18.594)	(18.594)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>906.940</u>	<u>(950.851)</u>	<u>(43.911)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(18.594)	(196.312)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.804)	(100.710)
Depreciação e amortização	47.707	44.351
Depreciação - Direito de uso em arrendamento	88	66
Baixa do ativo imobilizado e intangível	7	553
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	149.250	247.730
Juros e variação monetária sobre financiamentos	39.758	30.763
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.753	5.016
Provisão para perda esperada – contas a receber das operações	5.460	2
Juros e variação monetária com partes relacionadas	(3.905)	(9.438)
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	46.820	44.301
Receitas de remuneração do contas a receber do Poder Concedente	(10.008)	(8.373)
Rendimento de aplicação financeira	-	2771
Atualização monetária sobre riscos cíveis e trabalhistas	683	364
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	5	8
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	133	(703)
	248.353	256.701
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber das operações	(1.890)	86.509
Contas a receber clientes - partes relacionadas	97.844	16.512
Tributos a recuperar	(1.233)	1.435
Despesas antecipadas e outros créditos	(3.765)	(1.363)
Depósitos judiciais	-	34
Adiantamento a fornecedores	17	6
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	24.032	9.139
Fornecedores - partes relacionadas	(453)	(12.973)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.550	(2.355)
Impostos e contribuições a recolher	16.769	(8.069)
Obrigações com o Poder Concedente	(152.583)	(43.435)
Pagamentos de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(787)	(924)
Outras contas a pagar	1.607	290
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	230.461	105.195
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.751)	(1.843)
Adições ao ativo intangível	(179.267)	(40.395)
Outros de ativo imobilizado e intangível	-	1.658
Aplicações financeiras líquidas de resgate (conta reserva)	(14.497)	13.985
Aplicações financeiras líquidas de resgate	32.311	(35.082)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(166.204)	(61.677)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Arrendamento	(95)	(71)
Financiamentos		
Pagamento de principal	(18.672)	-
Pagamento de juros	(36.218)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(54.985)	(71)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	9.272	43.447
Demonstração da aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	96.433	52.986
No final do exercício	105.705	96.433
	9.272	43.447

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Demonstrações do valor adicionado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receitas			
Receitas operacionais	18	691.479	298.540
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		(5.460)	(2)
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de construção		(175.711)	(37.795)
Custos dos serviços prestados		(66.855)	(54.801)
Materiais, energia, serviços de terceiros, outorga e outros		(82.597)	(62.937)
Outorga		(62.039)	(55.502)
Valor adicionado bruto		<u>298.817</u>	<u>87.503</u>
Depreciação e amortização		<u>(47.795)</u>	<u>(44.417)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		<u>251.022</u>	<u>43.086</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	19	<u>23.650</u>	<u>14.164</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u><u>274.672</u></u>	<u><u>57.250</u></u>
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Remuneração direta		31.894	27.248
Benefícios		8.385	7.552
FGTS		1.924	1.842
Outras		721	375
Tributos			
Federais		41.090	(71.185)
Estaduais		71	90
Municipais		8.198	5.959
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		198.810	280.482
Aluguéis		2.173	1.199
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício		<u>(18.594)</u>	<u>(196.312)</u>
		<u><u>274.672</u></u>	<u><u>57.250</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (“Companhia” ou “BH Airport”), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 22 de janeiro de 2014, tendo como objeto exclusivo a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção, exploração de infraestrutura aeroportuária e do respectivo Complexo Aeroportuário, localizados nos municípios de Confins e Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais, e outras atividades necessárias ou convenientes a este fim, como a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades compreendidas no objeto social, a importação de bens e serviços necessários à execução das atividades compreendidas no objeto social e à execução de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto.

A sede está localizada na Rodovia LMG 800, Km 7,9, s/n, município de Confins – MG, sala B13A.

A concessão compreende o Complexo Aeroportuário a ser implementado em três fases:

- FASE I-A – transferência das operações do Aeroporto da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO para a Companhia que ocorreu em três etapas:
 - Estágio I: Iniciada em 07 de maio de 2014, no qual a Concessionária apresentou à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) o Plano de Transferência Operacional (PTO), encerrado em 02 de junho de 2014;
 - Estágio II: Após 02 de junho de 2014, a operação ficou sobre responsabilidade da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO sendo assistida pelos prepostos da Companhia até o dia 11 de agosto de 2014; e
 - Estágio III: A partir de 12 de agosto de 2014, a Companhia assumiu a operação do Aeroporto sendo auxiliada por prepostos indicados da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, até o dia 11 de janeiro de 2015.

A partir do dia 12 de janeiro de 2015, a Companhia assumiu integralmente a operação do Aeroporto.

- FASE I-B – ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação e melhoria do nível de serviço; e
- FASE II – demais fases de ampliação, manutenção, exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA – Plano de Exploração Aeroportuária.

A concessão, conforme definido no edital de leilão n.º 01/2013, terá prazo de 30 anos, contados a partir da data de eficácia, em 7 de maio de 2014.

Em 26 de abril de 2021, foi assinado o Termo Aditivo n.º 8 ao contrato de concessão, tendo como objeto a alteração pontual do Anexo 5 para permitir a revisão, em 2021, dos valores estimados para custos e despesas do Fluxo de Caixa Marginal, conforme os valores realizados em 2020, em consonância com a Decisão n.º 216/2020 da ANAC, que deferiu o pleito de reequilíbrio contratual apresentado pela Companhia, em razão dos impactos econômicos decorrentes do COVID-19 para o setor de concessões aeroportuárias no ano de 2020.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Revisões extraordinárias do contrato de concessão

a) 2ª Pista de Pouso e Decolagem (2PPD)

Em 3 de novembro de 2022, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC aprovou revisão extraordinária e a alteração unilateral do contrato de concessão, firmado entre Companhia e a ANAC (“Decisão n.º 561”).

A revisão extraordinária buscou recompor os efeitos gerados pela celebração do Termo Aditivo n.º 003/2019 ao referido contrato, que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem (2PPD), retirando a limitação de data de conclusão do investimento, originalmente previsto para 31 de dezembro de 2020, mantendo apenas o gatilho de demanda, com a sua conclusão antes de a demanda atingir 198.000 movimentos anuais. Essa alteração gerou um desequilíbrio a favor do Poder Concedente de R\$ 144.593, na data-base de outubro de 2013. Para reequilibrar o contrato de concessão, a concessionária assumiu a obrigação de pagar ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.090.653 (data-base de setembro de 2022), em parcelas anuais de R\$ 57.803 nos anos de 2022 a 2025 e de R\$ 45.234 nos anos de 2026 a 2044. Tal obrigação foi atualizada até a data de assinatura do TAM e descontada a valor presente pela taxa de 6,81% ao ano, totalizou o montante de R\$ 610.323, a valor presente, e foi registrada como outorga extraordinária da concessão, no ativo intangível, à rubrica Direito de concessão tendo como contrapartida Obrigações com o Poder Concedente, no passivo circulante e não circulante. Os valores dos pagamentos serão ajustados anualmente pelo IPCA.

b) COVID-19

Em 16 de novembro de 2022, a ANAC aprovou nova revisão extraordinária do contrato de concessão, entre BH Airport e a ANAC (“Decisão n.º 571” e “Decisão n.º 569”), em razão dos prejuízos causados pela pandemia de COVID-19 para os anos de 2021 e 2022 respectivamente, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do mesmo.

A revisão extraordinária resultou na recomposição econômico-financeira do contrato de concessão em favor da Companhia, correspondente ao montante de R\$ 69.867 a valores de 31 de dezembro de 2021 e o montante de R\$ 60.722 a valores de 18 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 144.343, foi registrado na demonstração de resultado na rubrica de receitas de reequilíbrio. Essa recomposição foi implementada por meio de descontos nas contribuições devidas pela Companhia ao Poder Concedente, de forma sucessiva, após anuência do Ministério da Infraestrutura, dentre as quais se incluem a Contribuição Variável, a Contribuição Fixa, a Contribuição Extraordinária e outras contribuições que sejam porventura criadas até que o saldo seja efetivamente quitado.

1.2. Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 23 de março de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas estão demonstradas nas notas explicativas 3n - Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível – ICPC 01 (R1). As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- 7 Provisão para perda esperada
- 10b Impostos diferidos
- 13 Amortização dos ativos intangíveis
- 16 Provisão para riscos cíveis e trabalhistas
- 21 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

3. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

- Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

b) *Receitas de contratos com clientes*

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance; e (5) reconhecimento da receita.

As receitas aeroportuárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes dos aeroportos.

As receitas não tarifárias, são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação de serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração do contrato de concessão, que prevêem as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

c) *Instrumentos financeiros*

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativo financeiro a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

- Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

e) Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

f) Ativo imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou ao prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de exploração de infraestrutura concedida - vide item “n”

Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passaria a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), custos operacionais, inflação, investimento de capital, taxas de descontos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

k) Benefícios a empregados

- Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego, sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

m) Direito da concessão

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (b) e 14 da OCPC 05 - Contratos de concessão, a Companhia adota a prática contábil de ativar o preço da delegação do serviço público, reconhecendo os valores futuros a pagar ao Poder Concedente, se ainda não pagos (divulgado na nota explicativa n.º 21), baseado nos termos contratuais.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neste tipo de contrato, o concessionário adquire um direito de exploração, uma licença para operar por prazo determinado e, conseqüentemente, a obrigação irrevogável de (a) efetuar pagamentos em caixa ao Poder Concedente e (b) realizar melhorias e expansões da infraestrutura.

O passivo está apresentado pelo valor presente da obrigação.

n) *Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01 – R1)*

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

o) *Demonstração do valor adicionado*

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

p) Arrendamento

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e (v) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

Para maiores detalhes vide nota explicativa n.º 13.

q) Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, as novas normas abaixo descritas, que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022:

- **Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06) após 30 de junho de 2021**

A alteração estendeu a disponibilidade do expediente prático de aplicação às concessões de aluguel para que qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afete apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022.

- **Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)**

As alterações buscam esclarecer quais custos devem ser considerados na estimativa do custo de cumprimento de um contrato para avaliar se o contrato é oneroso. Para isso, foram considerados tanto os custos incrementais de cumprimento do contrato quanto alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento do contrato. As alterações são efetivas para contratos em que uma entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações em ou após 1º de janeiro de 2022.

r) Novas normas ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 e CPC 23;
- Divulgação de políticas contábeis – alterações ao CPC 23;

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Definição de estimativas contábeis – alterações ao CPC 23;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* – alterações ao CPC 06; e
- Passivo não circulante com *covenants* – alterações ao CPC 26.

4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco financeiro e liquidez.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber junto ao Poder Concedente, que potencialmente sujeitam as investidas à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) relativos aos financiamentos em reais; (2) do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) relativo ao ônus da concessão. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6,14,20 e 21.

c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

d) Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos. A Administração avalia que a Companhia gozam de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Financiamentos (a)	55.335	55.338	55.338	55.338	498.040
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	780	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	43.449	3.194	981	-	-
Obrigações com o Poder Concedente	238.225	155.763	149.813	135.112	1.889.012

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 153.663 (R\$ 360.924 negativo em 2021), substancialmente composto por financiamentos a pagar compromissos vinculados a contrato de concessão, detalhado nas notas explicativas nº 14 e 21. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia conta com o suporte financeiro de acionista. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Em vista do exposto, apesar do saldo do Passivo Circulante superior ao Ativo Circulante e apuração de sucessivos prejuízos nos últimos exercícios, situação que poderia levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, as informações contábeis anuais foram elaboradas levando em consideração o pressuposto de continuidade e, portanto, elas devem ser lidas nesse contexto.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e bancos	3.495	2.222
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>102.210</u>	<u>94.211</u>
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>105.705</u></u>	<u><u>96.433</u></u>

Aplicações financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Aplicações financeiras		
Conta reserva (a)	14.497	-
Fundos de investimentos e CDB	<u>-</u>	<u>32.311</u>
Total - Circulante	<u>14.497</u>	<u>32.311</u>
Total - Aplicações financeiras	<u><u>14.497</u></u>	<u><u>32.311</u></u>

(a) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a financiamentos (vide nota explicativa n.º 14).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,43% do CDI, equivalente a 12,73% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (100,03% do CDI, equivalente a 4,40% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

7. Contas a receber das operações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Receitas tarifárias (a)	33.939	33.147
Receitas não tarifárias (b)	<u>18.952</u>	<u>17.854</u>
	52.891	51.001
Provisão para perda esperada – contas a receber das operações (c)	<u>(5.858)</u>	<u>(398)</u>
	<u>47.033</u>	<u>50.603</u>

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Créditos a vencer	39.800	46.138
Créditos vencidos até 60 dias	5.688	4.148
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1.545	317
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3.815	181
Créditos vencidos há mais de 181 dias	<u>2.043</u>	<u>217</u>
	<u>52.891</u>	<u>51.001</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia;
- (b) Créditos a receber decorrentes de receitas acessórias como estacionamento, locação de espaço físico, direito de acesso ao terminal e outros serviços de apoio; e
- (c) Reflete a perda esperada referente aos créditos a receber.

8. Tributos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
IRRF	3.925	1.088
Cofins	3.140	2.458
Pis	682	535
ISS	206	171
IRPJ e CSLL	14	32
Outros	<u>509</u>	<u>814</u>
	<u>8.476</u>	<u>5.098</u>
Não circulante		
Cofins	47.172	50.270
Pis	<u>10.248</u>	<u>10.921</u>
	<u>57.420</u>	<u>61.191</u>

O valor do crédito tributário de IRPJ e CSLL no curto prazo trata-se CSLL retido na fonte. O valor do crédito tributário de PIS e Cofins refere-se a créditos sobre investimentos do ativo intangível e imobilizado.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2022	2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(26.375)	(297.021)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	8.968	100.987
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(632)	(564)
Incentivos relativos ao imposto de renda	108	-
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(686)	287
Outros ajustes tributários	23	-
Receita de imposto de renda e contribuição social	7.781	100.710
Impostos correntes	(3.023)	-
Impostos diferidos	10.804	100.710
	7.781	100.710
Alíquota efetiva de impostos	-41%	-34%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Saldo em 2022				
	Reconhecido no 2021	resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	399.827	(1.350)	398.477	398.477	-
Ajuste a valor presente	83.230	8.913	92.143	92.143	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.775	561	2.336	2.336	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.579	239	1.818	1.818	-
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	135	1.857	1.992	1.992	-
Provisão para fornecedores	150	-	150	150	-
Capitalização de juros	(19.812)	521	(19.291)	-	(19.291)
Custo de transação de financiamentos	(506)	66	(440)	-	(440)
Arrendamento - CPC 06 (R2)	3	(3)	-	-	-
Imposto diferido líquido ativo (passivo) antes da compensação	466.381	10.804	477.185	496.916	(19.731)
Compensação de imposto	-	-	-	(19.731)	19.731
Imposto diferido líquido ativo	466.381	10.804	477.185	477.185	-

	Saldo em 2021				
	Reconhecido no 2020	resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	309.476	90.351	399.827	399.827	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.570	9	1.579	1.579	-
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	135	-	135	135	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	260	1.515	1.775	1.775	-
Provisão para fornecedores	712	(562)	150	150	-
Ajuste a valor presente	74.398	8.832	83.230	83.230	-
Capitalização de juros	(20.302)	490	(19.812)	-	(19.812)
Custo de transação de financiamentos	(578)	72	(506)	-	(506)
Arrendamento - CPC 06 (R2)	-	3	3	3	-
Imposto diferido líquido ativo (passivo) antes da compensação	365.671	100.710	466.381	486.699	(20.318)
Compensação de imposto	-	-	-	(20.318)	20.318
Imposto diferido líquido ativo	365.671	100.710	466.381	466.381	-

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2026	550
2027	3.988
de 2028 em diante	393.939
	<u>398.477</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Saldos							
	2022				2021			
	Controladora	Controladoras indiretas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladoras indiretas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo								
Bancos conta movimento	-	-	10	10	-	-	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	72.591	-	11	72.602	20.432	14	4	20.450
Outros créditos	-	-	29	29	-	-	-	-
Passivo								
Contas a Pagar	108	624	48	780	-	1.233	-	1.233
Outras contas a pagar	-	-	58	58	-	-	-	-

	Transações							
	2022				2021			
	Controladora	Controladoras indiretas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladoras indiretas	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas de serviços prestados - suporte e manutenção tecnologia	-	-	-	-	-	6.828	-	6.828
Custos / despesas de serviços prestados - gestão administrativa	-	-	-	-	-	5.383	-	5.383
Custos / despesas de serviços especializados e consultorias	435	-	2	437	2.818	-	-	2.818
Custos / despesas serviços prestados - CCR GBS	-	11.200	-	11.200	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	11	11	-	-	-	-
Receitas financeiras	3.905	-	-	3.905	9.438	-	-	9.438
Receitas de Armazenagem e Capatazia de Cargas	-	-	1	1	-	-	-	-
Receita de mútua cooperação	-	-	16	16	-	-	-	-
Receitas multa contratual	-	268	-	268	-	-	-	-
Benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	212	212	-	-	-	-
Receita de locação de espaços	-	-	30	30	-	-	-	-

Despesas com profissionais chave da administração

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remuneração (a)		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.194	4.212
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	2.280	2.102
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior pago no ano	1.074	(1.004)
Previdência privada	208	159
Seguro de vida	9	7
	<u>7.765</u>	<u>5.476</u>

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remuneração dos administradores (a)	<u>2.070</u>	<u>2.429</u>

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros de administração e diretoria.

Na AGO realizada em 27 de abril de 2022, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 5.773, a qual não inclui os encargos sociais.

11. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2021		2022			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		3.528	-	-	(145)	-	3.383
Máquinas e equipamentos		14.102	-	-	694	(40)	14.756
Veículos		17.898	-	(157)	55	(1)	17.795
Imobilizações em andamento		1.209	4.751	-	(848)	-	5.112
Total do custo		36.737	4.751	(157)	(244)	(41)	41.046
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	10	(2.159)	(286)	-	60	-	(2.385)
Máquinas e equipamentos	12	(8.356)	(1.626)	-	(56)	-	(10.038)
Veículos	25	(16.786)	(734)	153	(25)	-	(17.392)
Total da depreciação		(27.301)	(2.646)	153	(21)	-	(29.815)
Total geral		9.436	2.105	(4)	(265)	(41)	11.231

	Taxa média anual de depreciação %	2020		2021			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		3.442	-	(324)	694	(284)	3.528
Máquinas e equipamentos		15.066	-	(747)	(179)	(38)	14.102
Veículos		17.681	-	(1)	240	(22)	17.898
Imobilizações em andamento		806	1.843	-	(1.440)	-	1.209
Total do custo		36.995	1.843	(1.072)	(685)	(344)	36.737
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	10	(1.404)	(336)	225	(644)	-	(2.159)
Máquinas e equipamentos	12	(7.955)	(1.740)	695	644	-	(8.356)
Veículos	25	(15.800)	(987)	1	-	-	(16.786)
Total da depreciação		(25.159)	(3.063)	921	-	-	(27.301)
Total geral		11.836	(1.220)	(151)	(685)	(344)	9.436

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e ativo intangível; e

(b) O montante em 2022 de R\$ 41, refere-se à crédito de PIS e Cofins. Em 2021 o montante de R\$ 344 refere-se à: (i) transferência para o contas a receber – partes relacionadas; e (ii) crédito de PIS e Cofins.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível e infraestrutura em construção

	2021		2022				
	Taxa média anual de amortização %	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		768.880	-	-	7.237	(610)	775.507
Direitos de uso de sistemas informatizados		28.114	-	-	263	(24)	28.353
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		35	-	-	-	-	35
Direito da concessão		1.059.046	610.323 (d)	-	-	-	1.669.369
Total do custo		1.856.075	610.323	-	7.500	(634)	2.473.264
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(67.921)	(18.599)	(3)	-	-	(86.523)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(26.253)	(663)	-	2	-	(26.914)
Direito da concessão	(c)	(132.394)	(25.799)	-	-	-	(158.193)
Total da amortização		(226.568)	(45.061)	(3)	2	-	(271.630)
Total do intangível		1.629.507	565.262	(3)	7.502	(634)	2.201.634
Infraestrutura em construção		14.433	179.267	-	(7.237)	(133.782)	52.681
		2020					2021
	Taxa média anual de amortização %	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		781.323	-	(451)	7.263	(19.255)	768.880
Direitos de uso de sistemas informatizados		27.287	-	-	879	(52)	28.114
Direito de uso de sistemas informatizados em andamento		178	51	-	(194)	-	35
Direito da concessão		1.059.046	-	-	-	-	1.059.046
Total do custo		1.867.834	51	(451)	7.948	(19.307)	1.856.075
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(50.516)	(17.463)	58	-	-	(67.921)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(25.316)	(937)	-	-	-	(26.253)
Direito da concessão	(c)	(109.506)	(22.888)	-	-	-	(132.394)
Total da amortização		(185.338)	(41.288)	58	-	-	(226.568)
Total do intangível		1.682.496	(41.237)	(393)	7.948	(19.307)	1.629.507
Infraestrutura em construção		10.600	40.344	(9)	(7.263)	(29.239)	14.433

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e ativo intangível;
- (b) Em 2022 do montante R\$ 134.416: (i) R\$ 136.083 refere-se à transferência para o contas a receber – partes relacionadas em decorrências de reembolsos do Poder Concedente e (ii) R\$ 1.667 à crédito de PIS e Cofins. Em 2021 do montante R\$ 48.546: (i) R\$ 47.465 refere-se à transferência para o contas a receber – partes relacionadas; (ii) R\$ 1.658 à recebimento de sinistros; (iii) R\$ 642 à crédito de PIS e Cofins; e (iv) R\$ 65 à caução;
- (c) Amortização pela curva do benefício econômico; e
- (d) Refere-se a outorga extraordinária (vide nota explicativa n.º 1.1 item a).

13. Arrendamento

a. Direito de uso de arrendamento

	2021	2022	
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo final
Equipamentos operacionais	110	(88)	22
	110	(88)	22

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Passivo de arrendamento

	2021	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Reversão do ajuste a valor presente	Pagamento	Transferências	
Circulante	92	5	(95)	21	23
Não circulante	21	-	-	(21)	-
	<u>113</u>	<u>5</u>	<u>(95)</u>	<u>-</u>	<u>23</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 9,64% a.a.. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido um montante de R\$ 148 como despesa de aluguel, decorrente de arrendamentos mercantis não reconhecidos como tal, dada sua característica de curto prazo.

14. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 2022	Vencimento final	2022	2021
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP (Subcrédito A e B)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (a)	2.164	1.295	Dezembro de 2035	445.864	460.996 (b) (c) (d) (e)
Total geral				<u>1.295</u>		<u>445.864</u>	<u>460.996</u>
Circulante							
Financiamentos						21.802	346.864
Custos de transação						(183)	(1.117)
						<u>21.619</u>	<u>345.747</u>
Não Circulante							
Financiamentos						425.357	115.622
Custos de transação						(1.112)	(373)
						<u>424.245</u>	<u>115.249</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.
(c) Aval/fiança corporativa da Controladora CCR S.A., na proporção de sua participação acionária indireta.
(d) Garantia real; e
(e) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária indireta.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>2022</u>
2024	22.005
2025	23.837
2026	25.815
2027	27.960
2028 em diante	325.740
(-) Custo de transação	<u>(1.112)</u>
	<u>424.245</u>

A Companhia possui contratos financeiros de financiamentos com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos.

A Companhia também possui, conforme definido no anexo 3 do contrato de concessão, obras que caso sejam ressarcidas ou recompensadas pelo Poder Público realizadas pela Companhia, o BNDES poderá exigir a liquidação parcial antecipada do contrato de financiamento, no montante que tenha sido utilizado para financiamento a estas obras, proporcionalmente aos valores dos subcréditos “A” e “B”, bem como a Companhia se compromete desde já a efetuar-la, sendo certo que: (i) caso a Companhia seja ressarcida ou recompensada por meio de prorrogação do prazo do contrato de concessão e/ou de prorrogação do prazo de cronograma de investimentos ou obras, não haverá necessidade de liquidação parcial antecipada; e (ii) caso o ressarcimento ou recomposição seja obtido por meio de qualquer outro mecanismo, a necessidade de liquidação parcial antecipada será determinada a critério exclusivo do BNDES.

Em dezembro de 2022, houve o não atingimento de 1,3 de ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) e que não implica em inadimplemento, mas impõe restrições ao pagamento de dividendos acima do mínimo obrigatório, redução de capital até que o índice retorne ao patamar mínimo de 1,3.

Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Em 31 de dezembro de 2022, não há quebra de *covenants* relacionado ao financiamento.

Adicionalmente, conforme cláusula 3.^a item IX do 3.^o aditivo do contrato de financiamento, para recomposição da conta reserva a Companhia deve efetuar depósitos de 1/6 ao mês do saldo mínimo definido no contrato, equivalente à 3 próximas parcelas vincendas. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo aplicado totaliza R\$ 14.497.

Em dezembro de 2021, a concessionária obteve *waiver* junto ao BNDES em 15 de junho de 2022, dispensando a Companhia da apresentação da carta de fiança, especificamente no que tange à apuração do índice Dívida Líquida/EBITDA ajustado, superior ao máximo estabelecido no contrato de financiamento da Companhia com o BNDES de 3,5, apurado pela CCR.

15. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	2021		2022			Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos			
Não circulante							
Cíveis	2	13	(1)	(15)	1	-	
Trabalhistas	5.219	2.208 (a)	(467)	(772)	682	6.870	
Total não circulante	5.221	2.221	(468)	(787)	683	6.870	

(a) Trata-se, principalmente de Reclamação Trabalhista ajuizada pelo Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos – SINA.

b. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2022	2021
Cíveis	18	59
Trabalhistas	856	1.457
	874	1.516

16. Fornecedores

Circulante

	2022	2021
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	36.322	14.195
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	21	36
Cauções e retenções contratuais (b)	(493)	804
	35.850	15.035

Não circulante

Fornecedores (a)	4.167	817
	4.167	817

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 906.940, composto por 1.070.450.637 de ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	Participação acionária	2022 e 2021	
		Capital social	Quantidade de ações (em unidades)
SPAC	51%	462.539	545.929.825
INFRAERO	49%	444.401	524.520.812
		<u>906.940</u>	<u>1.070.450.637</u>

18. Receitas operacionais

	2022	2021
Receitas tarifárias	220.847	156.422
Receitas não tarifárias	150.558	97.573
Receitas de construção	175.711	37.795
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	20	-
Receitas de reequilíbrio (a)	134.335	-
Receitas de remuneração de contas a receber do Poder Concedente	10.008	6.750
Receita bruta	<u>691.479</u>	<u>298.540</u>
Impostos sobre as receitas	(55.736)	(28.908)
Contribuição mensal (b)	(45.796)	(32.213)
Receitas canceladas	(5.275)	(781)
Deduções das receitas brutas	<u>(106.807)</u>	<u>(61.902)</u>
Receita operacional líquida	<u>584.672</u>	<u>236.638</u>

- (a) Em 16 de novembro de 2022, a ANAC aprovou nova revisão extraordinária do Contrato de Concessão, (“Decisão n.º 571” e “Decisão n.º 569”), em razão dos prejuízos causados pela pandemia de COVID-19 para os anos de 2021 e 2022 respectivamente, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do mesmo. A revisão extraordinária resultou na recomposição econômico-financeira do contrato de concessão em favor do BH Airport; e
- (b) Contribuição Mensal criada através da lei n.º 13.319, de 25 de julho de 2016, a qual alterou o valor das tarifas aeroportuárias da Companhia, incorporando o adicional tarifário (ATAERO), o que implicou em aumento de 35,9% nas receitas reguladas da Concessionária. O ATAERO era uma tarifa que a concessionária cobrava em nome do Poder Concedente. A Contribuição Mensal é aplicada ao adicional tarifário, excluindo-se os impostos incidentes sobre a receita, resultando em uma alíquota de 22,65% sobre as receitas reguladas.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(39.334)	(30.763)
Variação monetária sobre financiamentos	(424)	-
Variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente	(149.250)	(247.730)
Reversão do ajuste a valor presente - outorga fixa	(46.820)	(44.301)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(328)	(140)
Ajuste a valor presente e variação - arrendamento	(5)	(8)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(10.171)	(7.094)
	<u>(246.332)</u>	<u>(330.036)</u>
Receitas financeiras		
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	3.905	9.438
Rendimento sobre aplicações financeiras	15.149	3.237
Variação monetária sobre outros ativos	4.401	646
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	195	843
	<u>23.650</u>	<u>14.164</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(222.682)</u>	<u>(315.872)</u>

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, assim como em operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a acionista indireta CCR S.A. possui um Comitê de Estratégia, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
	Nível		
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e bancos	Nível 2	3.495	2.222
Aplicações financeiras	Nível 2	102.210	126.522
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	14.497	-
		<u>120.202</u>	<u>128.744</u>
Custo amortizado			
Contas a receber das operações		47.033	50.603
Contas a receber - partes relacionadas		72.602	20.450
		<u>119.635</u>	<u>71.053</u>
Passivos			
Custo amortizado			
Financiamentos (a)		(445.864)	(460.996)
Fornecedores e outras contas a pagar		(47.624)	(21.852)
Obrigações com o Poder Concedente		(2.567.925)	(1.914.115)
Fornecedores - partes relacionadas		(780)	(1.233)
		<u>(3.062.193)</u>	<u>(2.398.196)</u>
		<u>(2.822.356)</u>	<u>(2.198.399)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de financiamento e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
TJLP ⁽²⁾	447.159	(43.142)	(51.315)	(54.490)
Efeito sobre financiamentos				
CDI ⁽³⁾	116.707	10.282	12.814	15.338
Efeito sobre as aplicações financeiras				
Total do efeito de ganho / (perda)		<u>(32.860)</u>	<u>(38.501)</u>	<u>(39.152)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:				
CDI ⁽³⁾		13,65%	17,06%	20,47%
TJLP ⁽²⁾		7,19%	9,00%	10,79%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/12/2022, divulgada pelo BNDES;
- (3) Taxa de 31/12/2022, divulgada pela B3, onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, consideramos o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresses. Onde as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, consideramos a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresses;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e TJLP).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Contribuição fixa

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão, bem como à contribuição extraordinária para recomposição econômico-financeira prevista na revisão extraordinária do contrato de concessão, vide nota explicativa 1.1.

	2022		2021	
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
Circulante	228.811	238.225	155.547	154.739
Não circulante	3.367.639	2.329.700	2.351.584	1.748.175
	<u>3.596.450</u>	<u>2.567.925</u>	<u>2.507.131</u>	<u>1.902.914</u>

Cronograma de desembolso

	2022		2021	
	Valor nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor nominal	Valor Presente (Contábil)
2022	-	-	155.547	154.739
2023	228.811	238.225	101.536	100.114
2024	165.910	155.673	101.536	97.445
2025	165.910	149.813	101.536	94.896
2026	148.935	135.112	97.495	93.872
2027 em diante	2.886.884	1.889.102	1.949.481	1.361.848
	<u>3.596.450</u>	<u>2.567.925</u>	<u>2.507.131</u>	<u>1.902.914</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a para outorga fixa e 6,81% a.a para outorga extraordinária (vide nota explicativa 1.1 item a), compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Com a assinatura do Termo Aditivo n.º 007/2020, ocorreu a postergação das datas de vencimento das parcelas de 2021 a 2025, de maio para dezembro. A partir de 2026, a data de vencimento voltará a ser no mês de maio.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Contribuição variável

Refere-se ao montante de R\$ 15.639 (R\$ 11.201 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) a pagar ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta, deduzida do percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO (Adicional de Tarifa Aeroportuária) às receitas reguladas, líquido de PIS e Cofins.

O saldo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 15.639 com vencimento em maio de 2023 deixará de ser abatida por meio de compensação com valores a receber do Poder Concedente.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.782.

c. Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão, no montante de R\$ 179.663 em 2022 e R\$ 159.356 em 2021 (conforme PMI – Programa de Melhorias da Infraestrutura enviado a Agência Nacional de Aviação Cível em 31 de dezembro de 2015).

Os valores referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Companhia, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista (conforme nota explicativa n.º 1.1). Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

22. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

Demonstração dos fluxos de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tributos a recuperar	-	608
Contas a receber	-	(65)
Obrigações com o Poder Concedente	(610.323)	(61.336)
Ativo financeiro	-	13.561
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(610.323)</u>	<u>(47.232)</u>
Outros de ativo imobilizado e intangível	610.323	47.232
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>610.323</u>	<u>47.232</u>

- b. A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Financiamentos</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	(460.996)	(113)	(446.334)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamentos de principal e juros	54.890	95	54.985
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	54.890	95	54.985
Outras variações			
Despesas com juros	(39.758)	-	(39.758)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(5)	(5)
Total das outras variações	(39.758)	(5)	(39.763)
Saldo final	<u>(445.864)</u>	<u>(23)</u>	<u>(431.112)</u>

23. Eventos Subsequentes

Alteração dos valores das tarifas aeroportuárias para deduzir o valor correspondente ao Adicional de Tarifa Aeroportuária-ATAERO Extinto

A Lei n.º 14.638 de 14 de junho de 2022, no artigo 12, dispôs que a partir de 1 de janeiro de 2023, não seria devida pela concessionária a contribuição ao Fundo Nacional de Aviação Civil, criada com advento da extinção do ATAERO. Deste modo, será aplicado o reajuste removendo as tarifas em 35,9%. Insta salientar que tal evento não traz efeitos aos resultados operacionais da Companhia. O artigo 2 da Lei 13.319 de 2016, estabeleceu que ao incorporar o ATAERO às tarifas, a época, ensejou a necessidade da recomposição o equilíbrio econômico financeiro. Recomposição essa, que criou a contribuição mensal por meio da decisão n.º 103 de 28 de junho de 2017.

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Daniel Miranda Barbosa	Diretor Administrativo - Financeiro
Herlichy Junior Moreira Bastos	Diretor de operações
Marcos Antônio Gonçalves Mandacaru	Diretor Comercial

Composição do Conselho de Administração

Fábio Russo Correa	Presidente
André Luiz Fonseca e Silva	Membro Efetivo
Leandro Monteiro de Souza Miranda	Membro Efetivo
Miguel Dau	Membro Efetivo
Mônica da Cruz Lamas	Membro Efetivo
Tobias Markert	Membro Efetivo

Conselho Fiscal

Felipe Fernandes Queiroz
Marcio Roberto Simões Gonçalves Alabarce
Paulo Herminio Pereira Gomes Filho

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0 S/MG